PRONUNCIAMENTOS DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 17ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 18 de maio de 2021.

Fazer o registro da presença no Plenário, ele que foi vereador da cidade, ele que foi presidente da Câmara Municipal de Salvador e hoje, vereador Augusto, secretário de Saúde do Município, vereadora Marta, deputado estadual licenciado Léo Prates. Tive a oportunidade de almoçar com essa figura hoje, tratando assuntos da cidade, projetando a eleição de 2022 e todos os reflexos que serão de 2024, todos os reflexos que serão em 2024. E hoje foi um aprendizado aqui batendo um papo com Léo Prates, que tem sido um conselheiro deste presidente.

Então, obrigado e parabéns pelo o que você vem fazendo pela nossa cidade, pela saúde pública da nossa cidade num

momento tão difícil que é este momento de nós combatermos a pandemia. Muito obrigado, Léo Prates, por estar no Plenário desta Casa.

Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo primeiro-secretário, vereador Orlando Palhinha, e aqui ao meu lado o vereador Sandro Bahiense como segundo-secretário.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente Geraldo Júnior, boa tarde, colegas, boa tarde a todos e todas, cidadãos e cidadãs de Salvador que nos acompanham aqui hoje, nesta sessão plenária ordinária.

Primeiro, presidente, quero chamar a atenção de que ontem foi o 17 de Maio, o Dia Internacional de Combate à LGBTQIA+fobia.

A Câmara Municipal de Salvador, presidente, deu um exemplo importante, fundamental, colocando em suas redes o seu papel, o papel institucional de dizer publicamente que todas as vidas devem ser respeitadas, todas as subjetividades, todas as existências, todos os corpos, todos os modos de existir devem ser respeitados e precisam ter e gozar de direitos.

Então, é um importante aceno que a Câmara de Salvador faz à cidade e em nome desse aceno, em nome desse reconhecimento, em nome do direito é que nós chamamos a atenção que não vamos tolerar a tramitação da revogação da Lei Teu Nascimento nesta Casa. Hoje, farei uma importante *live* com a vereadora Aladilce, a vereadora autora do PL Teu Nascimento, que protege a população LGBTQIA+ de Salvador. Em nome dessa proteção dos direitos, vamos defender a permanência desse projeto de lei sancionado, um projeto fundamental.

Outra coisa que eu queria aqui dividir, compartilhar, é o importante movimento das lactantes pela vacina. Uma importante mobilização em todo o Brasil chama a atenção da importância de colocar as lactantes no grupo prioritário de vacinação. Salvador saiu na frente, já vacinou as lactantes com comorbidades, lactantes com bebês de até seis meses, só que agora começa também uma fase também muito importante para aquelas lactantes que voltaram ao trabalho e que precisam ser vacinadas por proteção ao seu bebê.

Então, nos unimos em torno dessa luta das mães lactantes de Salvador com bebês de quaisquer idade, e, sobretudo, com aqueles de até dois anos, porque estão dentro da orientação da

Organização Mundial de Saúde. Vi que o colega Daniel Alves também fez essa indicação no dia de hoje, então, nos unimos a essa luta, a essa campanha. Tenho certeza que o prefeito, a vice-prefeita, estão, são acolhedores, digamos assim, em relação a essa proposta.

E, por fim, hoje foi um dia importante de luta pelo direito à educação pública, educação contra a barbárie, a Universidade Federal da Bahia, essa universidade que nos orgulha. Essa universidade, fundamental para a Cidade do Salvador, fez hoje um grande ato que mobilizou milhares de pessoas de todo o Brasil. Então, foi um ato virtual, mas muito pulsante, vivo, chamando a atenção contra os desmontes, contra o assédio do governo federal, que através de retiradas de orçamento, de ataques tenta reduzir o papel da universidade pública.

Não deixaremos! Somos todos educação contra a barbárie porque acreditamos que a educação é um motor de democracia, é um motor de emancipação e através de uma educação pública de qualidade, emancipadora vamos corrigir as principais desigualdades existentes no nosso país.

Somos a favor da cultura, da ciência, da pesquisa, do ensino, da extensão. Então, somos todos e todas educação contra a barbárie. O assédio, a ***, os ataques do governo Bolsonaro... (Falha no áudio)

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

(FALHA NO ÁUDIO) ...e tendo entre os seus 43 vereadores, um que só chegou a esta Casa por causa da educação pública, que só chegou a esta Casa, Sr. presidente, porque a Universidade Federal da Bahia formou o seu caráter. Nós estamos no mês de maio, Sr. presidente. Faz 21 anos que a polícia invadiu a Faculdade de Direito no único episódio da história de uma faculdade de 130 anos.

Sr. presidente, nós não poderemos ficar parados, passivos no momento em que se ameaça a universidade pública negando-lhe um bilhão, Sr. presidente, de recursos e cortando-lhe as verbas. Se houve a retenção no avanço do coronavírus, foi porque a ciência, que se faz com pesquisa nas universidades, foi capaz, portanto, de chegar ao estágio em que estamos. É duro, Sr. presidente, ver, querer garrotear a universidade pública.

Sr. presidente, fiz o meu comentário na Rádio Metrópole exatamente lembrando uma coisa que minha mãe me dizia: quem me avisa, meu amigo é. Se temos por tanto tempo a triste lembrança dos 21 anos da invasão da Faculdade de Direito, nós nos reservemos, nós tenhamos cuidado, Sr. presidente.

Termino essa intervenção da mesma forma com que concluí o meu comentário para a Rádio Metrópole: lembremos todos,

professores, alunos e funcionários da universidade pública, que esse fato inédito de 20 anos atrás, a invasão do prédio da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, onde nós, professores do passado e os do presente, ensinamos o amor à liberdade, ensinamos o amor, a solidariedade. Ensinamos o amor, a diversidade, não nos acovardemos. Esse 18 de maio de 2021, Sr. presidente, registre isso nos anais desta Casa, teve um homem velho representando o povo altivo de Salvador sem que soubesse ele sozinho, mas a vereadora Maria Marighella também fez esse mesmo grito, está preocupado porque o indivíduo afoito prepara-se para atacar novamente. Por isso, bloqueemos o atrevimento desse indivíduo. Quem me avisa, meu amigo é.

Sr. presidente, conste, portanto, esse meu desabafo nos anais desta Casa.

Muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde colegas vereadores e vereadoras.

Venho trazer aqui hoje, rapidamente, infelizmente, mais um registro de falecimento por Covid. Dessa vez, Seu Edson, da RECICOOP, uma grande liderança dos catadores de materiais

recicláveis aqui na nossa cidade que, infelizmente, nos deixou e trago isso também para que a gente possa fazer aqui um apelo à Secretaria de Saúde do Município.

Os agentes de limpeza já estão sendo imunizados, mas os agentes de coleta seletiva ainda não receberam a oportunidade de serem vacinados, eles que também executam uma tarefa tão nobre quanto os agentes de limpeza urbana e vêm fazendo isso ao longo de toda a pandemia, inclusive com a suspensão aí de suporte às suas atividades.

Por último, um outro registro é reforçar, mais uma vez, o pedido para que todas as lactantes do município possam ser imunizadas. A gente tem feito um trabalho junto a essas lactantes, a CIB, o governo do Estado, junto com a Prefeitura, definiram que lactantes com filhos de até seis meses já estão sendo imunizadas, mas a gente considera que toda lactante deve ser imunizada. Primeiro, porque imuniza o bebê, segundo, porque incentiva e não deixa de proporcionar a amamentação e é um grupo que deve ser considerado prioritário.

Era essa a mensagem, presidente. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA SENHORA **VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Primeiro, boa tarde. Comungo muito tanto da fala da vereadora Marighella quanto da fala do vereador Edvaldo Brito. Acho que hoje o ato foi muito potente, o ato da UFBA, e para além disso, lembrar do 16 de Maio nesse final de semana foi muito forte para nós que vivemos o 16 de Maio, o 16 de Maio que mostrou o quão é importante pensar na universidade pública, o quão é importante incentivar a pesquisa, a extensão. Se não fosse isso como estaríamos nós nesse período de pandemia? A gente precisa, cada vez mais fortalecer a universidade pública, a educação pública, a educação como um direito humano, garantir também dessa forma o investimento.

A gente entende que esse governo *** de Bolsonaro, o que ele quer é alienar as pessoas, ele quer tirar da educação, tirar da saúde e isso também é forma de matar as pessoas. É mais uma forma de nos matar, tirando de nós a possibilidade de educação, de uma educação pública de qualidade e com dignidade.

Então, me alio a essas falas tão potentes do vereador Edvaldo, de Marighella para dizer que, enfim, a gente precisa seguir lutando pela UFBA e por todas as universidades federais que sofrem o risco de um fechamento, de um desmonte, de um sucateamento, porque quem sofre com isso somos nós que fazemos a defesa da pesquisa, do ensino e da extensão.

Lembrar desta semana, que é uma semana muito potente, hoje eu estava na Alba, numa audiência pública falando sobre o combate a LGBT fobia. Ontem foi um dia, é um dia muito importante para nós, LGBT, eu, enquanto mulher lésbica, nesta Câmara não tenho como não fazer a defesa, é uma data que para

nós é muito simbólica e também muito assustadora, porque quer dizer que há 31 anos, eu, que tenho 34 anos, quando nasci, se fosse contabilizar, nós, LGBTs, ainda éramos consideradas pessoas doentes. E isso não é distante de nós, são só 31 anos, é sobre o processo cotidiano que LGBTs sofrem.

A gente, essa semana, teve um ataque a um companheiro LGBT, que foi extremamente violentado. Tem vídeos rolando, inclusive. Um conselheiro tutelar foi extremamente ameaçado, sofreu agressão física. Para além disso, um companheiro em Uruçuca foi assassinado a pauladas em razão da LGBTfobia. E sem sombra de dúvidas, Marighella, a gente precisa fazer um debate sério nesta Casa porque a Lei Teu Nascimento não pode nem deve ser revogada.

Nós somos uma Câmara que defende a diversidade. A gente precisa defender um projeto de lei tão potente como esse que homenageia um companheiro que faz luta e resistência. A gente precisa seguir fazendo enfrentamento à LGBTfobia nesta Casa e em todos os lugares por onde a gente passar.

E aí, para poder fechar a minha fala, eu quero trazer uma reflexão sobre o número de leitos em UTIs, que já bateu quase 80%. O próprio prefeito disse que há uma terceira onda provavelmente em curso. E mais uma vez, a gente precisa se posicionar contra o retorno às aulas. Não é possível que a Prefeitura entenda que há um nível muito alto de ocupação nas UTIs, há um aumento no número das pessoas que estão sendo internadas, há um risco de uma terceira onda e quer reabrir escolas. Como é isso? Me diga aí, que coerência é essa? Então,

fazer um debate muito sério sobre isso. Não dá. Como é que vai reabrir se a gente segue nesse processo de ocupação perverso?

E, por fim, dizer que este mês de maio é um mês simbólico para nós, é o Maio Amarelo e o Maio Laranja. O Maio Amarelo porque faz enfrentamento à morte das pessoas no trânsito. E o Maio Laranja porque a gente precisa, como hoje que é o Dia de Luta Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil.

Então, queria deixar esse recado e dizer que na próxima sessão, estarei presencialmente para poder fazer mais força ainda no debate desse embate.

Estamos juntos!

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR SANDRO BAHIENSE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, amigos vereadores. Boa tarde meu presidente Geraldo Júnior.

Hoje, venho aqui falar sobre direitos fundamentais e condição de dignidade humana à saúde, educação e segurança, que são os mais preciosos.

Tenho passado momentos difíceis neste momento de pandemia, não só com UTI de Covid e sim de outras doenças, onde perdi uma tia na sexta-feira com uma semana sem conseguir regulação. É inadmissível! Hoje, sofremos essa devastação na saúde, que é realmente a regulação, o direito da regulação. Perdi minha tia e outras pessoas também que eu venho tentando regular e venho com essa deficiência enorme do governo do Estado.

Para isso, eu peço uma CPI, sim, na área da saúde, para investigar os leitos de UTI que têm que ser abertos mais aqui na Bahia devido ao montante de recursos enviados para o Estado e nada disso aconteceu. O número de UTIs da Bahia tem que aumentar para salvar vidas. Temos que priorizar salvar vidas.

Eu perdi uma tia porque não consegui regulá-la. E demais famílias também estão perdendo seus entes queridos.

Então, vamos lutar por isso, por mais leitos novos de UTI. E com isso, vamos conseguir segurar o número de mortos devido a essa inadimplência das UTIs.

Muito obrigado. E prioridade total é salvar vidas e mais leitos de UTI, entendeu, meu presidente? Vamos dar essa pegada que temos que criar esse aumento na área da saúde para aumentar os leitos de UTI salvando vidas humanas, que é a prioridade total para mim.

Muito obrigado, estarei sempre aqui lutando pelo meu povo. É isso aí, gente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, quem nos acompanha também pelas nossas redes sociais, pela TV, pela Rádio.

Sr. presidente, eu gostaria também de ir aqui nessa mesma toada que os meus pares já iniciaram aqui, tanto Maria quanto Laina, como o vereador e professor Edvaldo Brito, em relação ao ato de hoje, que inclusive o presidente fez um *card* - viu, presidente? - para hoje, dia 18, que foi o Ato Público Nacional em Defesa da Educação. Muito importante. A educação contra a barbárie, contra tudo isso que vem acontecendo, esse desmonte em relação aos repasses e às verbas para a nossa Universidade Federal da Bahia, que muitos vereadores e vereadoras que aqui estão foram alunos de lá. Então, para a gente também é mais um motivo para fazer essa defesa. A gente tem que defender a ciência, defender também a vida para que o desmonte não prevaleça, e que a educação pública gratuita e de qualidade tenha pleno êxito. Com certeza, nós vamos chegar lá, presidente.

Presidente, eu também queria trazer aqui, 20 anos atrás, o considerado Maio Baiano. Então, duas décadas, e a gente tem que trazer para esta Casa, marcar para não esquecer. Nós, Sr.

presidente, fizemos também um projeto aqui de indicação, aprovamos com o nome do Viaduto 16 de Maio, porque foi aquele marco que aconteceu ali, toda aquela situação foi uma batalha naquele viaduto para a gente enfrentar a polícia da época, que a gente sabe quem era o governador, César Borges. A Faculdade de Direito, como já disse bem o professor Edvaldo Brito, que é uma área federal, e a polícia chegou ali e invadiu aquela área.

Então nós, no domingo, estivemos lá no viaduto, com uma placa - para concluir, Sr. presidente - falando contra esse autoritarismo, contra as injustiças e defendendo também a democracia. É da genética do nosso povo protestar pela liberdade. Salvador, a Bahia, diversos levantes, diversas revoltas para a gente continuar firmes como nós estamos aqui.

Então, contra essa sociedade elitista, racista, machista, LGBTfóbica, que carrega também resquícios da escravidão, até hoje retira direitos e acentua as desigualdades. Então, é necessário a gente marcar para que nunca mais se repita.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadoras e vereadores.

Quero me associar a todas as falas que me antecederam, mas a minha Comunicação Inadiável, presidente, é para fazer um agradecimento público ao senhor, porque na minha vida toda eu sou muito grato àquele que nos estende a mão. E o senhor, sem marcar nenhuma audiência comigo, me atendeu e até me ligou - parecia que nós estávamos conectados – para saber onde que podia nos ajudar. Eu sou uma figura que sou muito reservado, mas eu tive que abrir meu coração para o senhor e para outros amigos também, como o prefeito, para poder nos ajudar. E falei com o senhor pela manhã, o senhor disse que não havia necessidade.

Mas tem figuras que dizem, presidente, que na vida pública você não faz amigos. Mas a gente faz amigos e eu considero o senhor como amigo porque só um amigo consegue compreender, só um amigo consegue visualizar no fundo do coração o que outra pessoa está passando. Portanto, eu quero aqui, em nome de minha família, quero aqui, em nome de meus amigos, te agradecer por todo esforço que foi feito para poder tirar um peso desse coração, dessas minhas costas.

No mais, Sr. presidente, eu quero agradecer também todo o esforço que foi feito e quero me associar ao vereador André Fraga na luta que foi para que a gente pudesse vacinar todos os trabalhadores de limpeza urbana. E hoje começamos, Sr. presidente, a vacinar a partir de 18 anos e ampliar para a manutenção. E estamos lutando para que também a administração possa ser vacinada porque é uma engrenagem. E

também as pessoas que são catadoras, que merecem ser vacinadas.

E quero encerrar minha fala, dizer que a gratidão mora no meu coração. O senhor pode contar sempre com este seu amigo aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde, Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, meus colegas.

Sr. presidente, subo aqui, primeiro, para tocar num assunto, um assunto muito triste que foi o falecimento do Sr. José Omar Muricy Sampaio, pai do nosso ilustre deputado federal, líder do governo nacional, deputado Cláudio Cajado, uma pessoa querida, um amigo que tenho, um líder político. E não poderia, Sr. presidente, deixar de registrar aqui esse triste acontecimento ontem, o falecimento do pai do nosso querido deputado federal Cláudio Cajado. Que Deus conforte todos os seus familiares nesse momento tão difícil que é a perda de um ente querido, um patriarca da família. Que Deus conforte a todos.

Mas, Sr. presidente, também aproveito aqui para pedir a esta Casa, a vocês, meus colegas, porque estou sendo cobrado todos os dias. Eu, na função de presidente do Sindicato de Motoristas por Aplicativo do Estado da Bahia tenho a função

também de, no momento de pandemia, controlar – e o senhor sabe disso, vereador Geraldo Júnior, que tão bem ajudou essa categoria, que ajuda, que defende quem representa, como outros vereadores também nesta Casa, como Maurício Trindade, como Alexandre Aleluia, como outros aqui que se interessam também, minha amiga Marta Rodrigues, vereador Emerson Penalva também, sabe o que é lidar com esse gigante que é essa categoria, que está sofrendo com a tarifa defasada, que está sofrendo também porque está na linha de frente do coronavírus, esse vírus tão letal que já está chegando infelizmente à marca de mais de meio milhão de brasileiros, daqui a pouquinho vai passar disso, perdendo as suas vidas.

E é o motorista por aplicativo, Sr. presidente, que leva e traz o profissional da saúde todos os dias, o enfermeiro, o médico de suas atividades. É esse motorista por aplicativo que dá socorro às pessoas nas comunidades para ir aos gripários, às UPAs, aos hospitais. Então, esses trabalhadores estão diariamente na linha de frente na luta contra o coronavírus. Esses trabalhadores têm sim que ser priorizados também na vacinação, como os rodoviários foram, parabéns. E nós fizemos esse projeto de lei indicativo aqui, vereador Tiago Ferreira, incluindo também taxistas e motoristas por aplicativos. Essas categorias estão de cara com o Covid e não podem ser ignoradas como prioridade para a vacinação. Então, eu conto aqui, Sr. presidente, com o bom senso do meu amigo, prefeito Bruno Reis.

E quero, Sr. presidente, quase que esqueço, dizer que Bruno é um amigo, é um cara que olha nos olhos das pessoas, parabenizar a sua postura de ser humano. O mosquitinho não

picou ele, diferentemente de outros em outros momentos, ele é o prefeito da cidade que senta, que dialoga e conversa com as pessoas de igual para igual, porque todos nós somos iguais. Quem pensa que está acima de alguém, esse daí é apenas um ególatra que não sabe o seu lugar, porque vai para a sepultura como todos nós. E é por isso que Bruno, assim como o senhor, Sr. presidente, é um cara humano, amigo, então, hoje conta com o meu apoio nesta Casa. Não é por causa de ninguém, é por causa de Bruno. Não é por causa de cargo, não é por causa de vantagem alguma, até porque eu faço questão de fazer política desta forma, dialogando, olho no olho, com a palavra, com a amizade e com fraternidade.

Então, muito obrigado, Sr. presidente. Quero também fazer aqui esse elogio ao prefeito da nossa capital e fazer esse apelo a ele: motorista por aplicativo e taxista, Sr. presidente, têm sim que ser prioridade na vacinação, porque estão de frente, porque estão morrendo com a pandemia do coronavírus.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Não tendo sido restabelecido o quórum, declaro encerrada a sessão deixando a próxima a ser marcada em função da pandemia.

Obrigado, vereadores.